

# As perspectivas de longo prazo do seguro de automóvel

Francisco Galiza

[www.ratingdeseguros.com.br](http://www.ratingdeseguros.com.br)

Novembro/2013



# Sumário:

- 1) Alguns Números do Mercado de Seguros no Brasil
- 2) Oportunidades e Desafios do Segmento de Automóvel
- 3) Corretor de Seguros e Seguro de Automóvel, Pesquisas Realizadas
- 4) E o futuro? Quais as tendências Possíveis?

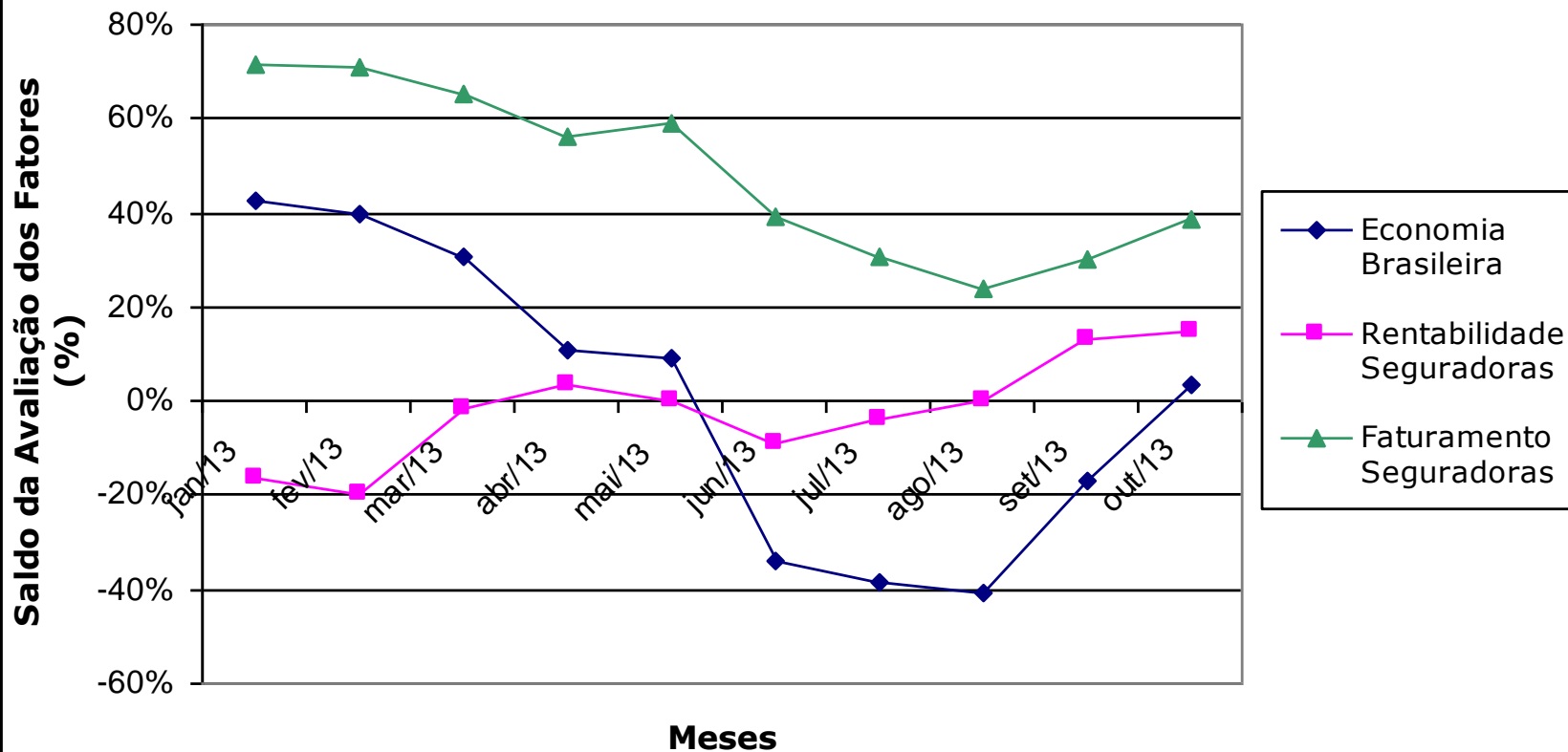
# **1) Alguns Números do Mercado de Seguros no Brasil**

# Indicadores dos Setores – Brasil (Fonte: Swiss Re)

	2003		2012	
Variáveis	Valores	Ranking	Valores	Ranking
Vida (US\$ bi)	6,3	25	44,8	13
Não Vida (US\$ bi)	8,3	19	37,5	13
Total (US\$ bi)	14,6	22	82,3	13
PIB (US\$ bi)	492	15	2.252	7
População (mi)	176	5	199	5
	2003		2012	
Indicadores	Valores	Ranking	Valores	Ranking
Vida/PIB	1,3%	-	2,0%	-
Não Vida/PIB	1,7%	-	1,7%	-
Total/PIB	3,0%	51	3,7%	42
Vida/População (US\$)	36	-	225	
Não Vida/População (US\$)	47	-	188	
Total/População (US\$)	83	55	414	45
PIB per capita (US\$)	2.795	-	11.317	-

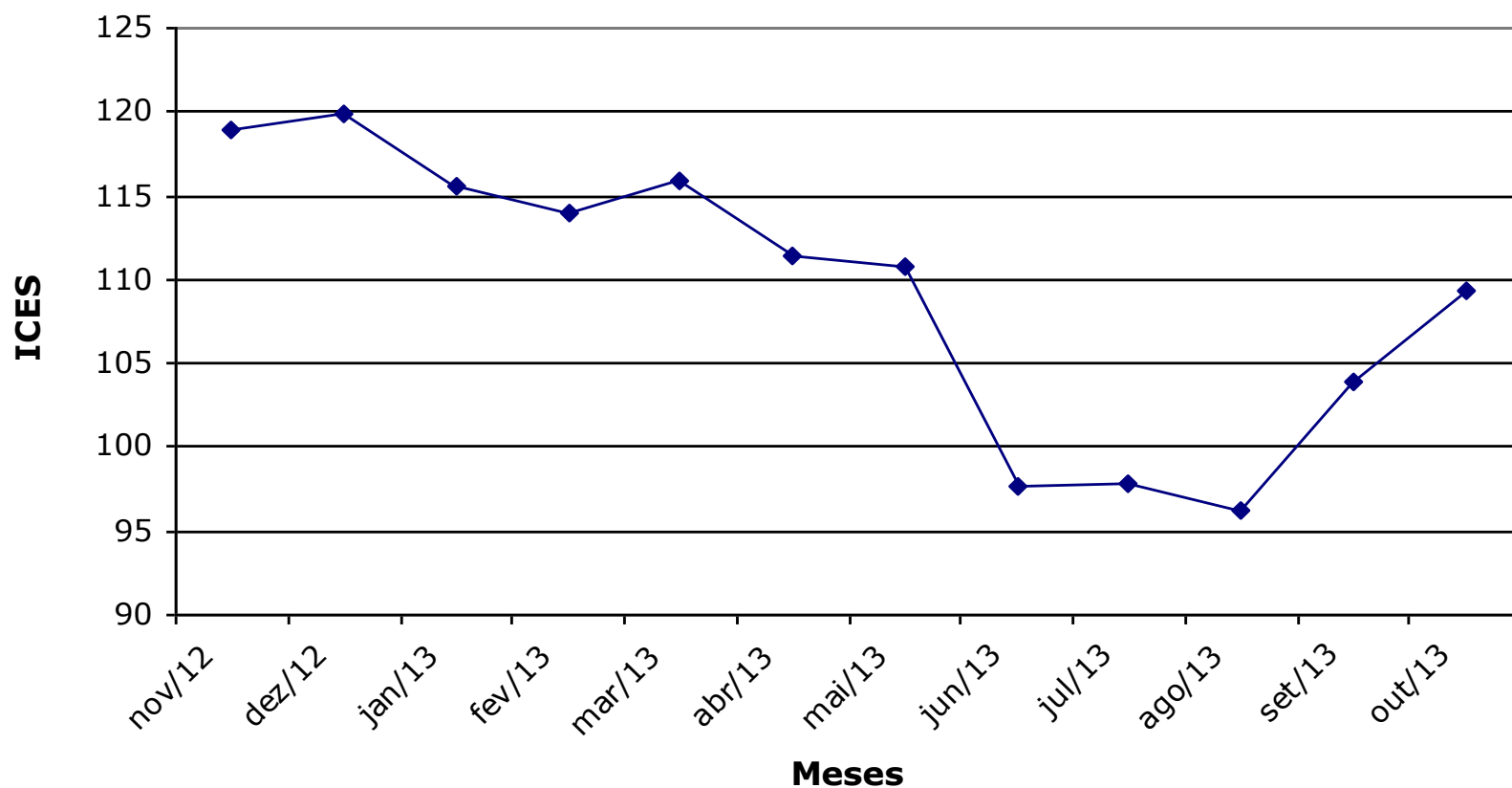
# Fatores do ICES

**Saldo da Avaliação dos Fatores do ICES**  
**(% de Avaliações Melhor e Muito Melhor menos % de Avaliações Pior e Muito Pior)**



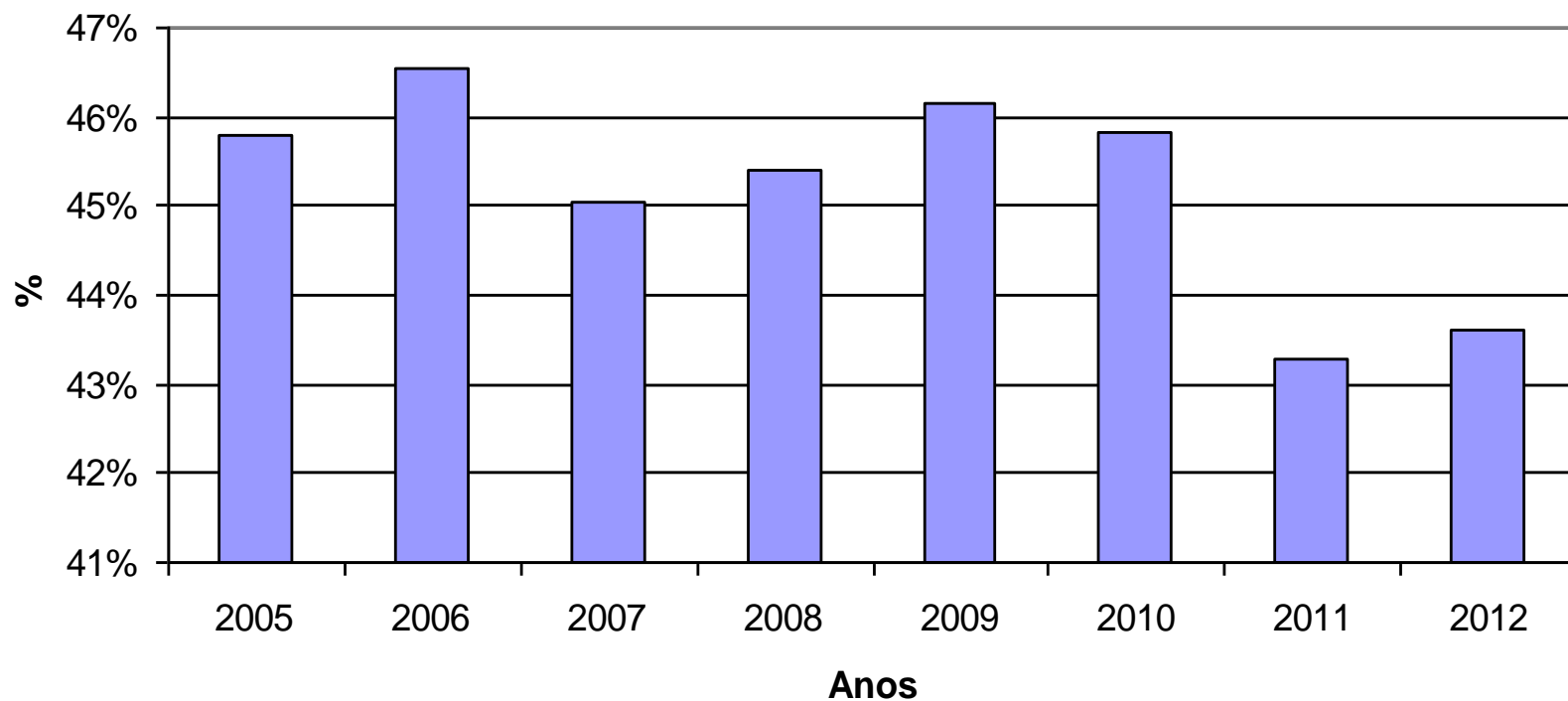
# Evolução do ICES

Evolução do ICES (Índice de Confiança e Expectativas das Seguradoras)



# Participação do Seguro de Automóvel no Setor

Participação % do Seguro de Auto no Total - Auto (com DPVAT) e  
Total (sem Saúde e sem VGBL)



## **2) Oportunidades e** **Desafios do Setor**



# Oportunidades

# Seguro Popular

- No Brasil, há 75 milhões de veículos em circulação, porém apenas 25% destes veículos possuem seguro, a maioria de seguros de carros mais novos.
- Com o seguro popular (regularização do uso de peças usadas), alguns levantamentos mostram que a expectativa é que a frota segurada chegue a 40%.
- Em termos aproximados, seriam mais 10 milhões de veículos segurados. Considerando um seguro médio de R\$ 1 mil, isso levaria o faturamento do seguro de auto de R\$ 30 bilhões/ano para R\$ 40 bilhões/ano.

# Potencial de Crescimento de Seguro de Responsabilidade Civil de Auto - Brasil e EUA

<b>Prêmios (2010) (US\$ bi)</b>	<b>Brasil</b>	<b>EUA</b>	<b>Relação</b>
Casco	10,6	62,6	17%
Responsabilidade Civil	2,5	97,7	3%
Total	13,1	160,3	8%

# **Desafios**

# Mudança Tecnológica (ESP, 9/7/2013)

B10 | **Economia** | TERÇA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 2013

## Carro sem motorista pode mudar as cidades

Veículos estão em fase de testes, mas tecnologia pode ser lançada em uma década

**Nick Bilton**

THE NEW YORK TIMES

Ver um carro do Google que não necessita de condutor voando pela rodovia 101 do

● **Adaptação**

“O que a automação permitirá será redesenhar tanto os espaços das

# Estudo sobre carro sem motorista!

**KPMG**  
cutting through complexity

**CAR**  
CENTER FOR AUTOMOTIVE RESEARCH

## Self-driving cars: The next revolution

[kpmg.com](http://kpmg.com) | [cargroup.org](http://cargroup.org)



# Algumas Conclusões

- Em 2025, esse veículo já será uma realidade, com conseqüências profundas, em diversos setores. Por exemplo:
- Diminuição do custo dos veículos, dos gastos com oficinas e de vítimas de acidentes de trânsito.
- Com os computadores controlando a velocidade e o espaçamento, isso levaria a uma condução mais eficiente, com menor congestionamento nas estradas.
- Um novo público de consumidores (jovens, cegos, etc).
- Aumento no compartilhamento de veículos. Os carros poderiam ser convocados conforme a necessidade, e as pessoas pagariam por serviços de mobilidade, em vez de possuir um veículo, com a redução da necessidade de estacionamentos.
- Esse modelo afetaria também a necessidade de outros meios públicos de transporte (como trens, metrô, etc).
- O carro sem motorista exigiria segurança contra hackers e levantaria preocupações de privacidade em muitos consumidores.

**Os automóveis automatizados**  
**levariam a uma mudança na forma de**  
**como os motoristas são segurados,**  
**diminuindo bastante esse mercado!!**



# Efeitos em Seguros (JCS, set/2012)



UMA PUBLICAÇÃO MENSAL DO SINCOR-SP

SINCOR-SP

375 SETEMBRO 2012



## Ramo de RC Profissional deve aumentar faturamento em 15%

Crescimento é motivado pelo melhor desempenho do corretor de seguros no oferecimento do produto, constantes lançamentos das seguradoras e aumento de adesão de consumidores.

Pág. 12

## Você está preparado para atuar sem o seguro de automóvel?

Segundo estudo da KPMG, até 2025 o mundo vai se deparar com veículos totalmente automatizados, que não precisarão de motoristas. Vários protótipos estão sendo fabricados e já se encontra em implantação uma rede de 10 mil táxis que dispensam condutores. Esta nova realidade mudará completamente o principal produto da carteira do corretor de seguros.

Págs. 6 a 9



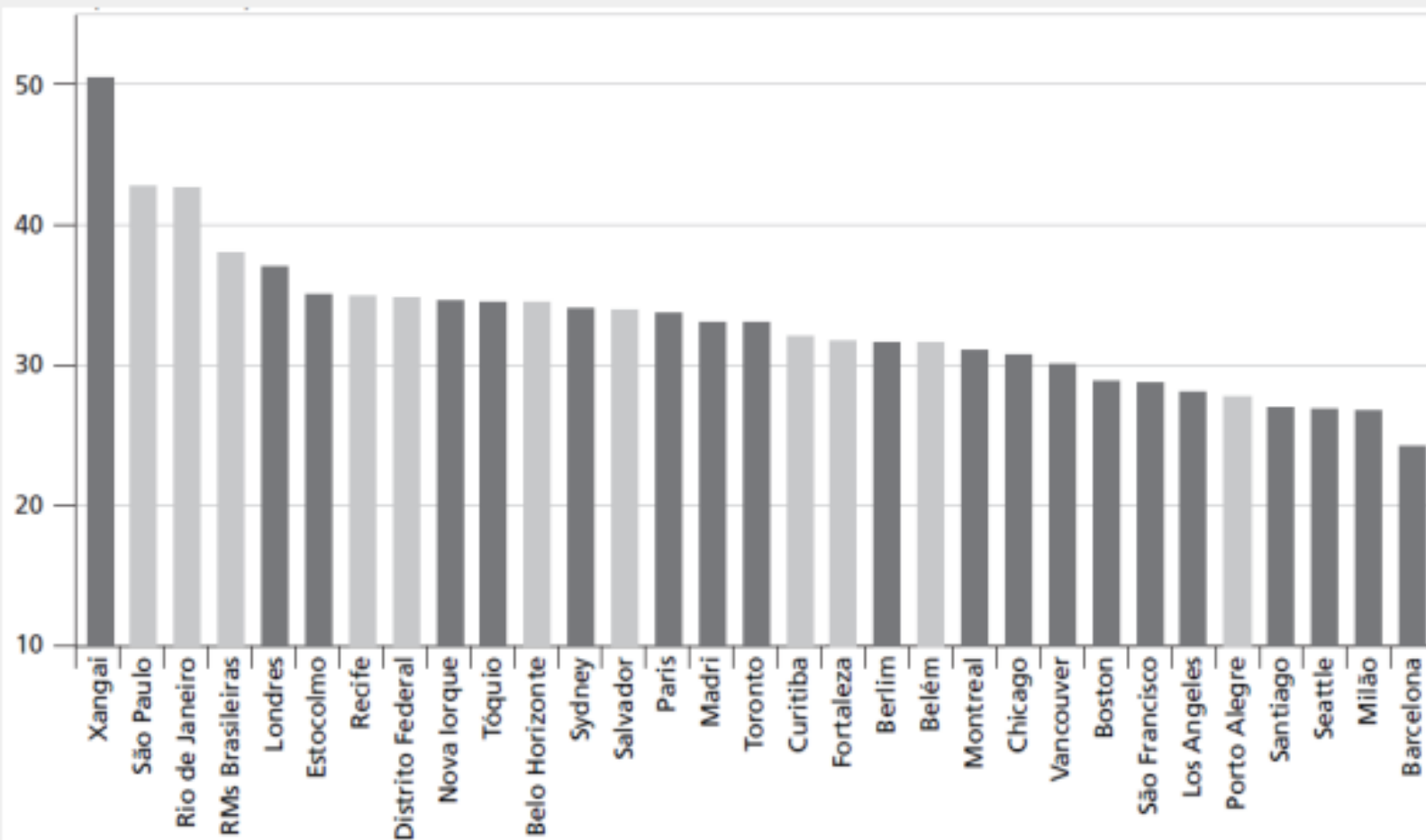
Alcides Sampaio@Silverson.com

# Desafios Urbanos - Mobilidade

- Algumas conclusões retiradas do estudo “Tempo de Deslocamento Casa-Trabalho no Brasil (1992-2009): Diferenças entre Regiões Metropolitanas, Níveis de Renda e Sexo”, Rafael Henrique Moraes Pereira e Tim Schwanen, estudo IPEA 2013.
  - O tempo de deslocamento no Rio e SP é 31% maior do que nas outras Regiões Metropolitanas.
  - Os trabalhadores de baixa renda gastam, em média, 20% mais tempo do que os mais ricos.
  - Ao longo do tempo de análise do estudo, houve piora nesse tempo de deslocamento.
  - Não existe diferença de tempo quanto ao sexo do trabalhador.
  - O estudo é um incentivo para a busca de projetos de transportes mais coletivos.

# Tempo gasto no deslocamento (estudo IPEA)

Tempo gasto até o trabalho no Brasil e no mundo (em minutos)



# Ocupação de Veículos na Cidade de SP

Fonte: UOL: <http://www1.folha.uol.com.br/infograficos/2013/10/78563-area-das-ruas-x-area-dos-veiculos.shtml>

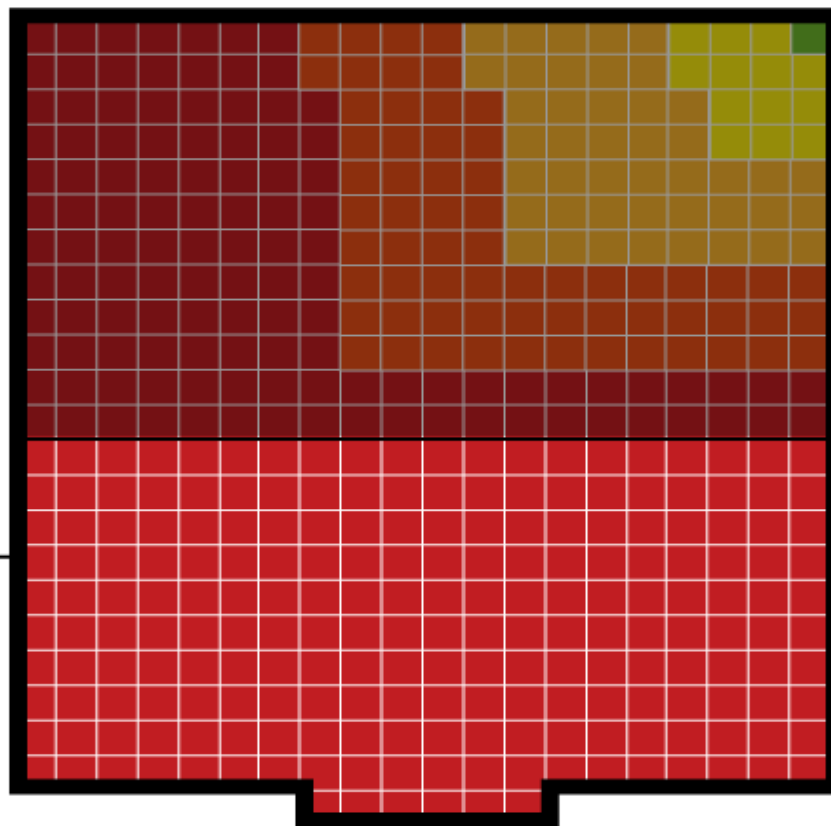
## ÁREA DAS RUAS X ÁREA DOS VEÍCULOS






VER DE NOVO

  
ÁREA DAS RUAS  
Em São Paulo  
**170 km<sup>2</sup>**

  
ÁREA TOTAL DOS VEÍCULOS  
De SP, em movimento  
**445,3 km<sup>2</sup>**

SP precisaria quase triplicar área de ruas se todos os veículos circulassem ao mesmo tempo



-  **1,3 km<sup>2</sup>** +  
Ônibus
-  **13 km<sup>2</sup>** +  
Caminhões
-  **44 km<sup>2</sup>** +  
Motos
-  **63 km<sup>2</sup>** +  
Microonibus e pick-ups
-  **324 km<sup>2</sup>** +  
Carros

 ENTENDA O CÁLCULO

# Desafios Urbanos - Poluição

- “O carro é o cigarro do futuro.”
- “Para o cotidiano, cada vez mais teremos de apostar no transporte público.”
  - Jaime Lerner, ex-prefeito de Curitiba.

**3) Corretor de Seguros e**  
**Seguro de Automóvel,**  
**Pesquisas Realizadas**

# Capa do ESECS-PJ 2013



# Características do Perfil da Carteira dos Corretores

Fonte: ESECS-PJ 2013, Fenacor

<b>Regiões do País</b>	<b>&gt; 60% Auto</b>	<b>&gt; 40% Saúde</b>	<b>&gt; 40% Vida</b>
Brasil	61%	8%	8%
Norte	64%	7%	11%
Nordeste	69%	7%	6%
Centro-Oeste	59%	3%	9%
Sudeste	58%	10%	7%
Sul	63%	5%	10%



# Conclusões Principais

- A carteira de automóvel é a maior das corretoras de seguros. Em termos aproximados, varia de 45 a 60% da receita dessas empresas, com um valor médio de 56%.
- De um modo geral, em corretoras menores, a participação desse ramo é um pouco maior. Ou seja, podemos dizer que, ao crescer, isso de dá por influência da diversificação.

# Conclusões Principais

- Em seguida, em segundo lugar, os seguros de ramos elementares (RE), com aproximadamente 15% da receita e o seguro de vida, um pouco abaixo.
- Em algumas regiões do país, a participação do automóvel é maior, como no caso do Nordeste. Nesse caso, quase 70% das corretoras têm uma receita maior do que 60% derivada do ramo Auto.
- Das regiões do país, a Sudeste é a que tem a carteira mais diversificada. Por exemplo, 10% das corretoras já obtêm da sua receita mais de 40% do ramo saúde.

**4) E o futuro? Quais as  
tendências possíveis?**

# Tendências da Indústria de Automóvel

- Conclusões retiradas do estudo “KPMG’s Global Automotive Executive Survey 2012”
- Resultado de pesquisa com 200 altos executivos, ligados, de alguma forma, à indústria automobilística mundial.
- Até 2025, crescimento de carros elétricos é uma grande tendência, mas o caminho ainda é longo.
- O mundo está mudando de proprietários de carros para o de compartilhamento de carros. Uma frase ilustrativa da situação, citada no estudo: “The world is moving from car ownership to car usership.”

## Continuação...

- Segundo a pesquisa, 42% dos executivos brasileiros desse setor acreditam que mais do que 25% dos brasileiros usarão veículos compartilhados até 2025. Este é um número impressionante.
- As semelhanças dos veículos existentes nos países emergentes e nos países mais desenvolvidos são cada vez maiores. Até 2025, 75% dos entrevistados acreditam que os veículos serão os mesmos.
- Outra tendência é que o veículo deverá ser visto, cada vez mais, como um canal de comunicação.

# Tendências do Seguro de Automóvel

- Conclusões retiradas do artigo “The Reshaping of Auto Insurance” by Marik Brockman and Anand Rao, publicado na revista Insurance & Technology, de fevereiro de 2013.
- Segundo o estudo, haveria 4 grandes tendências no seguro de automóvel no longo prazo (10 a 15 anos).
- Ver tabela a seguir...

# Tendências de Longo Prazo – Seguro Auto

<b>Novas Características do Risco</b>	<b>Descrição</b>
Mudança nos Riscos ("Risk Shifting")	<p>1) As novas tecnologias irão reduzir as colisões e acidentes.</p> <p>2) Em termos comerciais, o interesse das seguradoras passaria a ser também o fabricante de veículos, e não apenas o consumidor final do produto.</p>
Riscos Compartilhados ("Risk Sharing")	<p>1) O crescimento das redes sociais pode permitir um aumento na afinidade entre pessoas com atitudes semelhantes, interesses e comportamentos, reunindo então recursos para compartilhar riscos e custos gerais mais baixos.</p> <p>2) Além disso, para as empresas, a possibilidade de acessar novos clientes de forma rápida pode facilitar a negociação em vários sentidos, obtendo então uma tarifa mais baixa para esse grupo específico.</p>
Riscos por Etapas ("Risk Slicing")	<p>1) A vida urbana cada vez mais congestionada levará a uma tendência maior do uso comum de veículos, algo do tipo "pay-per-use". Analogamente, o seguro seguiria a mesma linha.</p> <p>2) Pesquisa recente da Revista Forbes informou que o mercado global de partilha de veículos pode ultrapassar US\$ 10 bilhões até 2020.</p>
Redução de Riscos ("Risk Reduction")	<p>1) O conceito revolucionário do "carro sem motorista" ("driverless car") pode trazer conseqüências elevadas para a sociedade (em vários sentidos), e para o seguro de automóvel em particular.</p> <p>2) Na Califórnia, carros sem motoristas já podem circular legalmente e, em 2012, pesquisa informou que 37% dos consumidores norte-americanos estavam interessados nessa tecnologia.</p> <p>3) Com isso, o seguro de automóvel pode, teoricamente e em termos relativos, perder importância no longo prazo.</p>

**Obrigado!!**